



Servidores de tribunais reforçam equipe de desenvolvimento do PJe

Desde a última semana 25 servidores de tribunais de Justiça de todo o país reforçam a equipe de tecnologia da informação do Conselho Nacional de Justiça na operação, desenvolvimento e manutenção do Processo Judicial Eletrônico.

Os servidores atuarão na implantação do PJe na Justiça Estadual. A proposta da força-tarefa é preparar os representantes dos tribunais para lidar com as necessidades cotidianas geradas pela utilização da ferramenta nos seus estados de origem.

Durante a primeira etapa, encerrada na última sexta-feira (2/5), foram transmitidos os conteúdos de que os funcionários precisarão para programar mudanças que se façam necessárias à medida que o sistema comece a ser utilizado.

Na segunda etapa, que começou nesta semana, o grupo atuará nas instalações do Departamento de Tecnologia da Informação do CNJ para vivenciar o cotidiano da equipe responsável pelo PJe. Essa fase pode durar de um a três meses.

Segundo Rubens Curado, conselheiro do CNJ, o objetivo é “aprimorar ainda mais o PJe para implantação em todas as competências da Justiça Estadual, e também, formar servidores capazes de atuar como multiplicadores do conhecimento para instalação e manutenção do sistema nos seus tribunais”.

Para Guilherme Catoni, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o PJe garantirá maior praticidade na tramitação eletrônica do que o sistema utilizado atualmente, o ProJudí. “O ProJudí exigia a criação de vários subsistemas para cada necessidade. Agora o PJe vai permitir agrupar todos os subsistemas em um sistema só, com várias funcionalidades”, disse. *Com informações da assessoria de imprensa do CNJ.*

Date Created

07/05/2014